



Apampesp na luta incansável pelo fim do confisco previdenciário

Carreatas, quase 200 moções de apoio ao PDL 22/20, audiências com deputados, ofícios ao Governador e dezenas de manifestações realizadas em todo o Estado

| pág. 03

VENHA RELAXAR NA PRAIA!!!

SEDE RECREATIVA DA APAMPESP EM ITANHAÉM



PRAIA DO CIBHATEL I, EM ITANHAÉM

RESERVAS E INFORMAÇÕES

☎ 11 9.3235-0622 11 3255-6269
www.apampesp.org.br/itanhaem

O massacre do Governo de São Paulo sobre os aposentados e pensionistas

Desde 2003, com a Emenda Constitucional 41, o Governo Federal passou a taxar os proventos que excedessem o teto do INSS (atualmente de R\$ 6.433,57), fazendo do Brasil o único país, no mundo, onde aposentados e pensionistas têm de contribuir com o sistema previdenciário.

No Estado de São Paulo, a Lei nº 17.293/2020, decorrente do PL 529/2020, deu sustentação para que o Governador João Doria fizesse uma série de MALDADES em vários setores dos Serviços Públicos. Através do Decreto 65.021/2020, ele estabeleceu contribuições obrigatórias para aposentados e pensionistas com proventos entre RS 1.100,00 (salário mínimo atual) e RS 6.433,57 mensais (teto do INSS).

Esse desconto escalonado atingiu brutalmente àqueles que têm os menores salários, pois, até um salário mínimo é isento do desconto, acima de um salário mínimo até R\$ 3.160,81 sofre o desconto de 12%; acima de R\$3.160,82 até R\$6.433,57 sofre o desconto de 14%, e acima desse valor o desconto é de 16%.

Essa atitude do Governador explicita a política de ódio do partido que está no poder contra os Servidores Públicos, já tão desgastados e desvalorizados, estando há mais de sete anos sem reajuste salarial. Não poupou nem mesmo os aposentados e pensionistas que muito trabalharam e contribuíram por longos 30, 40, 50 anos de sua vida, oferecendo o melhor para o Estado e, no caso dos professores, formando cidadãos.

No caso do Iamspe, houve aumento da alíquota

de contribuição para 3% aos contribuintes maiores de 59 anos e os beneficiários também foram taxados de acordo com a faixa etária. Aumentou-se a contribuição por parte dos Servidores Públicos e o Governo não põe a contrapartida, precariza o atendimento médico hospitalar e ambulatorial, deixando o interior desprovido de atendimento quando não renova os Contratos com as Santas Casas.

Este Decreto autoritário e perverso representa um confisco à Aposentadoria dos Servidores Públicos. A SPPREV informa um saldo negativo de R\$ 9,7 bilhões, de janeiro a maio de 2020, e o SINAFRESP (Sindicato dos Agentes Fiscais de Renda do Estado de São Paulo) apresenta, no mesmo período, uma renúncia fiscal sobre a cobrança de ICMS às Empresas num total de R\$17,4 bilhões. Faltam recursos, mas sobra incompetência para equilibrar as despesas do Estado.

A APAMPESP repudia toda e qualquer medida que venha lesar os direitos dos Servidores Públicos, em especial, aos Aposentados e Pensionistas. As iniciativas adotadas pela nossa Entidade ganham amplo destaque nesta edição especial do *Informe Apampesp*, com foco principalmente na luta contra o confisco previdenciário. Também abordamos o impacto da PEC 32/2020 (Reforma Administrativa), discu-

tida no âmbito federal, que poderá atingir em cheio, mais uma vez, os nossos defasados proventos.

Seguimos firmes e fortes na defesa, respeito e valorização dos aposentados e pensionistas através de ações e manifestações conjuntas, buscando todas as forças políticas, sindicais e os meios jurídicos legais, a fim de reverter os efeitos de tantos ataques.

Aposentados e Pensionistas, venham! Participe! Vamos juntos acabar com esse pesadelo! Chega de massacres!



*Professora Walneide Romano,
Presidente da Apampesp*

MATÉRIA DE CAPA

Luta da Apampesp pelo fim do confisco previdenciário se expande por todo o Estado

Desde a publicação do Decreto 65.021/20, no Diário Oficial do dia 19 de junho de 2020, professores aposentados e pensionistas de São Paulo tem se mobilizado para revogar os efeitos da ordem vinda direto do Governador João Doria, aplicada sem direito a qualquer tipo de discussão. A Apampesp tem sido uma defensora ferrenha e intransigente em relação aos direitos violados dos aposentados e pensionistas, além de protagonizar uma luta com mobilizações em todo o Estado.

Hoje, mais de um ano desde a publicação do Decreto, ao passo em que no âmbito jurídico a ação coletiva da Entidade aguarda uma decisão urgente do STF, no campo legislativo a Apampesp atua fortemente pela aprovação dos projetos que versam sobre o tema na Assembleia Legislativa de São Paulo. Com tramitação mais avançada, está o PDL 22/2020, de autoria do

deputado Carlos Giannazi. O projeto suspende os efeitos do Decreto 65.021 e, conseqüentemente, a cobrança da contribuição previdenciária de aposentados e pensionistas.

Até o fechamento desta edição do *Informe Apampesp*, a Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Assembleia Legislativa de São Paulo havia dado parecer favorável à emenda do PDL22. A decisão foi tomada no último dia 19 de agosto e foi um importante passo na tramitação do projeto. A emenda seguiu para votação na Comissão de Administração Pública e Relações do Trabalho e o texto deve ser discutido e votado nos próximos dias. A Apampesp trabalha pressionando os deputados desta Comissão para que votem de acordo com o objetivo para o qual foram eleitos: defender os direitos da população, especialmente os professores aposentados.

Com moções de apoio ao PDL 22, Apampesp volta a romper fronteiras, recebe homenagens e vira inspiração para outras Entidades

Uma iniciativa de peso encabeçada pela Apampesp movimentou a luta contra o confisco previdenciário nos últimos meses. Diretoras da Sede Central e das Sedes e Escritórios Regionais da Associação arregaçaram as mangas e trabalharam junto aos presidentes das Câmaras Municipais nos quatro cantos do Estado para coletar moções de apoio pela aprovação do PDL 22. O trabalho suado e a dedicação das Diretoras e Representantes rendeu um resultado importante: foram conquistadas quase 200 moções de apoio ao PDL 22/20. Isso mesmo, quase 200 moções!

O número expressivo serviu de mote para um tuitaço realizado no dia 12 de agosto, organizado por Entidades do funcionalismo, servidores aposentados e pensionistas, em homenagem à luta da Apampesp. Foram quase 40 mil menções em reconhecimento ao trabalho da Entidade somente no Twitter, levando o nome da Associação aos trending topics (temas mais comentados) na rede



social no Brasil. As moções conquistadas pela Apampesp foram entregues ao deputado Carlos Giannazi em uma live histórica, realizada no dia 6 de julho, com transmissão ao vivo pelo Facebook e pelo YouTube da Entidade. A cerimônia virtual contou com a participação de dezenas de presidentes de Entidades e de parlamentares que enaltecem o papel desempenhado pela Associação na luta contra o confisco.



Em audiência com deputado Mauro Bragato, Apampesp cobra votação do PDL 22/20 na Alesp

As professoras Walneide Romano, presidente da Apampesp, Marinez Vian Bisacchi, diretora regional de Presidente Prudente, Cicera Barbosa, conselheira da Apampesp, Naide Videira Braga, representando a Apase, e Maria Neusa Baldori, representante regional da Udemo, foram recebidas no dia 12 de junho, pelo deputado Mauro Bragato (PSDB-SP), no escritório político do parlamentar, em Presidente Prudente. Bragato é o presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

As professoras cobraram agilidade na tramitação do PDL 22/20, de autoria do deputado Carlos Giannazi, que suspende

o desconto previdenciário nos proventos dos aposentados e pensionistas do Estado. Na ocasião, o PDL 22/20 ficou parado por vários meses na CCJR, presidida por Bragato. O deputado disse que a tramitação lenta do projeto, cujo regime de urgência já foi aprovado, não era intencional, e se comprometeu a colocar o texto em votação na comissão dentro das próximas semanas.

Neste mesmo encontro, ele se comprometeu a abrir um espaço para que as professoras pudessem conversar diretamente com o Governador, durante a visita do chefe do Executivo estadual à cidade, realizada no dia 24 de junho. A participação da Apampesp está noticiada na página anterior.



Manifestação contra o confisco previdenciário durante visita do Governador João Doria à Presidente Prudente

O Governador João Doria foi recebido sob protestos de professores aposentados da Apampesp, durante visita oficial a Presidente Prudente, no dia 24 de junho. A Entidade esteve representada pelas professoras Walneide Romano, presidente da Apampesp, Diva Lea Batista, presidente do Conselho Deliberativo, Marinez Vian Bisacchi, diretora regional de Presidente Prudente, Catarina Donzelli, secretária administrativa da Regional de Presidente Prudente, Cleny Dias, diretora regional de Assis, e o advogado Felipe Barreto, representando a Regional de Adamantina.

Eles ocuparam as imediações do Teatro César Cava, no Campus I da Universidade do Oeste Paulista, onde o chefe do Executivo estadual esteve presente em cerimônia oficial para anunciar investimentos na região. Com faixas na mão, as professoras reivindicaram o fim da contribuição previden-

ciária para aposentados, estabelecida pelo Decreto 65.021/2020, publicado há pouco mais de um ano.

As professoras também entregaram um ofício ao deputado Mauro Bragato e ao Governador João Doria pedindo a revogação do Decreto que confiscou parte das aposentadorias dos aposentados e pensionistas do Estado. Na semana seguinte ao ato, o deputado Mauro Bragato enviou à Apampesp o ofício entregue pela Entidade, protocolado por ele via Assembleia Legislativa para o Palácio dos Bandeirantes.

O protesto pacífico ganhou ampla cobertura da imprensa local. A TV Fronteira, afiliada da Rede Globo, deu espaço à manifestação no Fronteira Notícias – 2ª edição, exibido no horário nobre da emissora. O G1, portal de notícias da Globo, também enalteceu a mobilização da Apampesp. A matéria repercutiu bastante e entrou para o ranking das mais lidas no site de notícias.



Em visita do vice-governador a Ourinhos, Apampesp promove novo ato contra o confisco previdenciário



As professoras Diva Lea Batista, presidente do Conselho Deliberativo, Cleny de Lourdes Sant'Anna Dias, diretora regional de Assis, e Maria Aparecida Bertoncini Toppan, diretora regional de Marília, foram até a cidade de Ourinhos no dia 16 de julho, para uma nova mobilização da Apampesp contra o confisco previdenciário. O vice-governador Rodrigo Garcia esteve na cidade para participar de uma audiência pública que discutiu a criação e instalação da região administrativa de Ourinhos.

Em um breve diálogo com o vice-governador, as professoras chamaram a atenção para a situação de desespero dos professores aposentados do Estado com a cobrança da contribuição previdenciária. Elas também entregaram em mãos ao assessor do vice-governador, o capitão da PM Ricardo Vasconcelos Gomes, um ofício pedindo ao Governador João Doria a revogação imediata do Decreto 65.021/2020, que instituiu a cobrança.

No local de entrada do evento, as professoras estavam acompanhadas pela representante da Apampesp em Ourinhos, professora Maria Abigail Pires de Oliveira, e hastearam uma faixa com os dizeres "Governador Doria e seus deputados: todo poder tem fim! Seus nomes serão lembrados como a pior composição do Governo Paulista das últimas décadas".



Apampesp promove grande carreata contra o confisco previdenciário em Presidente Prudente

A cidade de Presidente Prudente, no oeste paulista, parou na manhã do dia 31 de agosto, com a realização de uma grande carreata contra o confisco previdenciário organizada pela Apampesp. Idealizada pela presidente da Entidade, a professora Walneide Romano, a carreata contou com o suporte da Regional de Presidente Prudente, presidida pela professora Marinez Vian Bisachhi.

A Regional de Adamantina, dirigida pela professora Marli Ramos Motta Igarashi, também contribuiu com a produção de material para a mobilização. A carreata ainda contou com as presenças da presidente do Conselho Fiscal, professora Maria Lúcia Artoni; da vice-presidente do Conselho Fiscal, professora Elizabeth Ferreira Gomes; da diretora regional de Assis,

professora Cleny de Lourdes Sant'Ana; de representantes da Udemo, da Apase e da Apeoesp; do deputado estadual Carlos Giannazi, autor do PDL 22/20, que suspende o confisco previdenciário; e da professora e vereadora Joana D'Arc Patrício do Nascimento.

Centenas de professores aposentados da cidade e da região também comparecerem em peso à carreata e sob buzinações, palavras de ordem e bandeiras de protesto, pediram o fim da contribuição previdenciária que vem afetando servidores aposentados e pensionistas de todo o Estado.

A grande mobilização também atraiu a atenção da imprensa local, com ampla cobertura da TV Fronteira, afiliada da Rede Globo na região, do portal de notícias G1, e de outros veículos de comunicação da região.



Em Fernandópolis, Apampesp volta a cobrar do vice-governador o fim do confisco previdenciário



As professoras Esmeralda Guimarães Siqueira, diretora regional de Fernandópolis, Arlete Marinho Lopes de Barros, conselheira regional, e Maria José Pessuto Cândido, associada da Apampesp, acompanharam a visita do vice-governador Rodrigo Garcia, realizada no dia 24 de julho, na cidade de Fernandópolis.

As professoras aproveitaram a visita oficial para conversar com o vice-governador sobre a situação crítica dos professores aposentados e entregaram em mãos um ofício em que pedem ao Governador João Doria a revogação imediata do confisco previdenciário. O vice-governador Rodrigo Garcia se comprometeu a avaliar com atenção o pedido da Apampesp.



Em Assis, professoras aposentadas associadas da Apampesp, do CPP, da Apeoesp e da Afuse também ocuparam as ruas da cidade na tarde do dia 13 de agosto. Centenas de veículos percorreram as ruas em uma grande carreata com gritos de protesto contra o Governador João Doria, além de buzinações para chamar a atenção da sociedade em relação à cobrança da contribuição previdenciária para aposentados.

REGIONAIS

O trabalho da Apampesp contra o confisco previdenciário e pela aprovação do PDL 22/20 contou com o empenho valiosíssimo de diretoras, representantes e associadas do Interior. Elas exerceram um papel fundamental para o sucesso das nossas mobilizações nas Câmaras Municipais, nos gabinetes de deputados e vereadores, nas ruas, em carreatas, outdoors e até naquela simples conversa de conscientização na fila do supermercado ou no consultório médico.

ARAÇATUBA

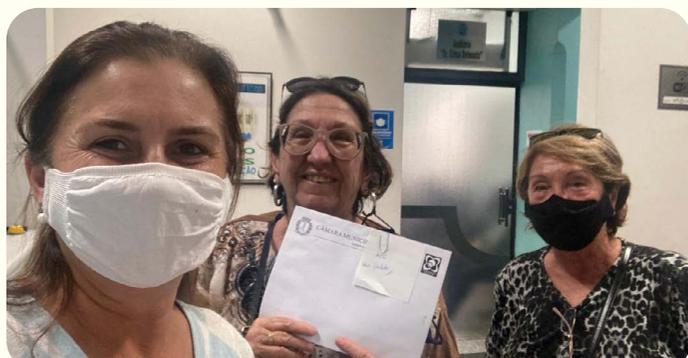


Outdoor na Av. Brasília, em Araçatuba



Outdoor na Av. Euclides Miragaia, em Birigui

BOTUCATU



Professoras Terezinha e Salete recebem da vereadora Alessandra Luchesi a moção aprovada pela Câmara de Botucatu.



Outdoors colocados em Botucatu e São Manuel



BAURU

Nos meses de julho e agosto, a Regional de Bauru colocou 24 faixas em diversas cidades da região: Agudos, Arealva, Bariri, Boraceia, Barra Bonita, Cabrália Paulista, Dois Córregos, Duartina, Jacanga, Itaju, Itapuí, Jaú, Lençóis Paulista, Lucianópolis, Macatuba, Mineiros do Tietê, Pirajuí, Piratininga, Presidente Alves, Reginópolis, Ubirajara e, é claro, a própria Bauru.

A Regional também se prepara para receber uma nova Sede, em construção.



A construção da nova Sede Regional de Bauru



Faixa em Bauru



Outdoor em Pirajuí

LINS



Diretora Regional Zilda Belinelo é empossada pelo prefeito João Pandolfi no Conselho Municipal de Educação



Trabalho junto aos presidentes das Câmaras de Guaimbê e Sabino



Faixas nas cidades de Lins e Guaiçara



REGIONAIS

MARÍLIA



Entrega de moção em Vera Cruz



Reunião com presidente da Câmara de Marília



Pedido de moção em Garça

PRESIDENTE PRUDENTE



Faixa no bairro de Sete Copas, em Indiana



Faixa em Pirapozinho

CAMPINAS



Outdoor na entrada da cidade de Limeira



Viaje no Brasil ou exterior com seguro viagem



11 98155 9075 contato@shareseguros.com.br



Associado tem tarifa imperdível pelo site APAMPESP ou pelo QRCode:

- Completa assistência emergencial médica e odontológica com cobertura COVID!
- Telemedicina com especialistas
- Atendimento 24 horas, 7 dias por semana



Aponte a câmera do seu celular

SANTOS

Representante da Apampesp no Guarujá e na CCM do Iamspe na região, a professora Sandra Góes Franzon esteve presente na manifestação dos servidores contra a Reforma Administrativa (PEC 32/20), na Praça Mauá, em Santos, no último dia 18 de agosto.

RIBEIRÃO PRETO



Pedido de apoio ao deputado Rafael Silva



Faixa em Itápolis



Outdoor em Bebedouro



Outdoor em Ribeirão Preto

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

Dirigida pela professora Sonia Emilia Amato Angelini, a Regional de São José do Rio Pardo conquistou um grande feito: 100% das cidades da região aprovaram moções de apoio ao PDL 22, a pedido da Apampesp. Em parceria com o CPP e a com a Apeoesp, a Regional também afixou outdoors em São José do Rio Pardo, Casa Branca, Divinolândia, Mococa e Tambaú.

Por fim, o professor associado Roque Lúcio fez uma visita à Sede Regional para apresentar o resultado da sua tese, a obra "A Valorização do Magistério Público: Uma Análise dos Reflexos do Fundef". Doutor em Educação pela Faculdade de Educação da Unicamp, o professor Roque Lúcio também é diretor e docente efetivo da Faculdade Euclides da Cunha (autarquia municipal).



Moções em 100% das cidades da região



Professor Roque Lúcio



Outdoors em 5 cidades

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO



Faixas em São José do Rio Preto em parceria com Udemo e CPP



Faixas da Apampesp em Ibirá, José Bonifácio e Neves Paulista

SOCORRO



Câmara de Pinhalzinho aprova moção de apoio



Professora Madalena Daue Faria na Câmara de Monte Alegre do Sul



Entrega de ofício ao vice-prefeito de Socorro



Encontro com o presidente da Câmara de Socorro

Sob o risco de graves prejuízos aos aposentados, Apampesp se mobiliza contra a Reforma Administrativa

Se no âmbito estadual há uma luta árdua contra os ataques aos proventos dos aposentados e pensionistas, no campo federal uma proposta do Presidente da República promete afetar drasticamente os serviços e os servidores públicos das três esferas: municipal, estadual e federal, tanto os da ativa, quanto os aposentados. É a Reforma Administrativa – PEC 32/2020 – em tramitação na Câmara dos Deputados.

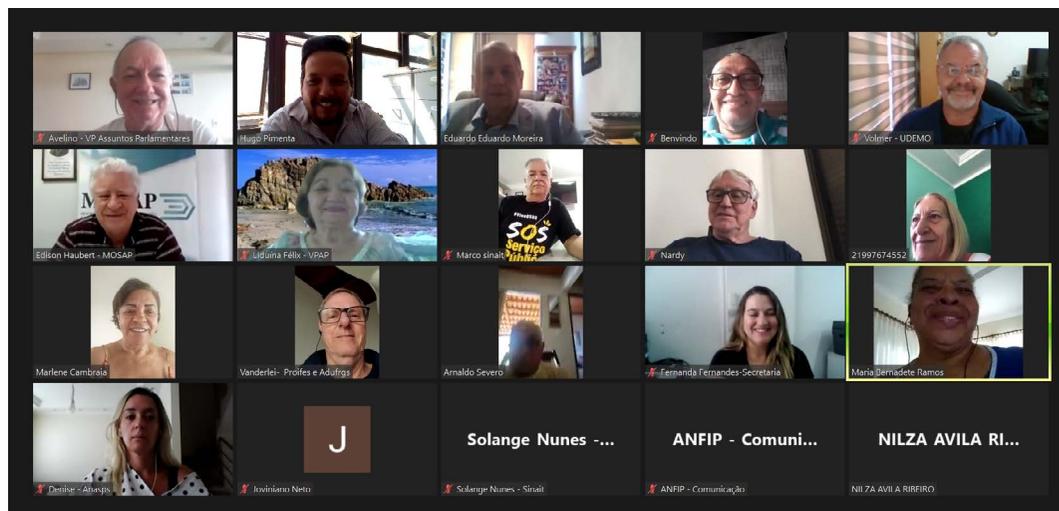
Até o fechamento desta edição do Informe Apampesp, o texto estava em discussão na Comissão Especial, última etapa antes de ir ao Plenário. Esta comissão é presidida pelo deputado Fernando Monteiro (PP-PE) e tem como relator o deputado Arthur Oliveira Maia (DEM-BA). O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), pretendia votar o projeto no Plenário até o fim de agosto, o que ainda não havia ocorrido.

A Apampesp participa ativamente das mobilizações contra a PEC 32 através da Frente Parlamentar Mista do Serviço Público, em Brasília, da qual a Entidade é apoiadora e signatária. Semanalmente, a Frente se reúne virtualmente para deliberar estratégias e atividades de luta em conjunto. Também em Brasília, a professora Maria Bernadete Ramos, 1ª secretária do Conselho Deliberativo, representa a Apampesp nas reuniões mensais do Instituto Mosap - Movimento Nacional dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas, tendo como frente de luta, neste momento, a Reforma Administrativa.

Entenda melhor a Reforma Administrativa

Enviada pelo Poder Executivo à Câmara dos Deputados no dia 3 de setembro do ano passado, a PEC 32 não surge como uma simples emenda à Constituição. Ela altera totalmente o papel do Estado e do funcionamento da Administração Pública, previstos na Constituição brasileira. A PEC 32 atinge os servidores públicos e, principalmente, os direitos da população aos serviços públicos de saúde, educação, segurança, saneamento básico, trabalho, salário digno, esporte, cultura e lazer. Com a PEC 32, o Governo quer aplicar o golpe fatal e extinguir os serviços públicos como direito da população e obrigação do Estado!

Além do desmonte dos serviços públicos, a PEC acaba com a carreira e com os direitos dos servidores públicos, tanto da ativa, quanto os aposentados. Veja os principais pontos ao lado:



1

A proposta permite a diminuição de salários e aposentadorias. Com a diminuição geral dos salários, será ainda mais difícil obter reajustes e direitos da carreira, em um cenário com salários já defasados e achatados.

2

Direitos como adicionais, progressões e promoções por tempo de carreira vão acabar.

3

A Reforma acaba com o Regime Jurídico Único dos servidores. Os servidores passam a serem contratados sem estabilidade e por tempo determinado. Ela também cria os contratados em cargos de liderança e assessoramento, em substituição aos atuais cargos comissionados. Estes poderão ser contratados seguindo a vontade do político que estiver no poder, sem qualquer preocupação com os critérios técnicos.

4

Só terão estabilidade os cargos típicos de Estado. Os professores vão ficar de fora. O discurso é o de que a máquina pública está inchada, servidores públicos ganham muito e etc., mas a Reforma não vai atingir juizes, nem cargos políticos, e nem afetar os super salários. Ela vai penalizar os profissionais da saúde, da Educação, da segurança.

E como ficam os aposentados nesta Reforma?

Se nós não tivermos novos servidores concursados, os servidores sem estabilidade, temporários, indicados, vão contribuir para o Regime Geral, o INSS, que é diferente do Regime Próprio. Ou seja, a SPPrev, por exemplo, vai deixar de ter servidores públicos concursados, contribuindo com ela. E sem contribuição, os regimes próprios de Previdência serão quebrados. Com as previdências estaduais quebradas, os Governos poderão aumentar cada vez mais os descontos previdenciários, já que a última Reforma da Previdência permite que esse absurdo aconteça. Quem é aposentado no Estado de São Paulo está sentindo isso na pele e com a Reforma Administrativa vai piorar.

Outro ponto da PEC 32: as atuais carreiras deixarão de existir. E o fim das atuais carreiras vai acabar, na prática, com a paridade em relação aos ativos. Se carreiras vão ser extintas e não haverá paridade, que é o que garante o mínimo de reajuste aos aposentados hoje, não haverá qualquer perspectiva de aumento.

Tudo isso escondendo informações fundamentais. O Governo Federal decretou que os documentos técnicos e legais que servem de fundamento para sua proposta fiquem EM SIGILO e só sejam conhecidos depois da votação da PEC 32 no Congresso. Isso é ilegal e fere o princípio constitucional da publicidade.

Por que os servidores públicos, os professores, a população, os deputados, os senadores não podem ter conhecimento integral dos documentos utilizados pelo Governo para elaborar as mudanças que ele quer fazer

na Constituição e na administração pública do Brasil? O que ele tem para esconder?

O governo escondeu os documentos que utilizou para fazer a proposta, mas ele mesmo colocou na justificativa da PEC 32 entregue ao Congresso que utilizou dois estudos do Banco Mundial. O Banco Mundial diz que “o gasto público é engessado em categorias como folha de pagamento e previdência social”. Porém, o maior gasto público hoje é com juros e amortizações da chamada dívida pública, uma dívida que banqueiros e governos não permitem que seja analisada.

Na proposta de Orçamento que o Governo encaminhou ao Congresso Nacional consta a previsão com os gastos da dívida pública, no montante de 53,92% do Orçamento. Ou seja, mais da metade de tudo que o Governo pretende arrecadar em 2021 será destinado ao pagamento da dívida pública.

O Brasil tem apenas 12% de servidores públicos, um dos menores índices mundiais. Mais de 50% desses servidores recebem até 2,5 salários mínimos. Eles custam, há duas décadas, menos de 5% do PIB. Então o argumento de que os servidores são o problema não se sustenta.

Por fim, a Consultoria Legislativa do Senado Federal divulgou uma nota técnica dizendo o seguinte: “Apesar de ser apresentada pelo Executivo como uma medida de redução de gastos públicos, a PEC 32/2020 apresenta diversos efeitos com impactos fiscais adversos, tais como aumento da corrupção, facilitação da captura

do Estado por agentes privados e redução da eficiência do setor público em virtude da desestruturação das organizações. Por sua vez, os efeitos previstos de redução de despesas são limitados, especialmente no caso da União. Assim, estimamos que a PEC 32/2020, de forma agregada, deverá piorar a situação fiscal da União, seja por aumento das despesas ou por redução das receitas”.



Quer saber mais sobre a Reforma? No dia 27 de maio, a Apampesp promoveu uma live super didática e esclarecedora com o assessor legislativo e consultor de Entidades Sindicais, Vladimir Nepomuceno. Para assistir, acesse <https://abre.ai/apampespcontrapec32>

Reunião GT Mulheres MCCE



GT Mulheres MCCE dialoga sobre os caminhos da Reforma Eleitoral no Brasil

No último dia 13 de agosto, o Grupo de Trabalho Mulheres do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) realizou um debate com representantes das entidades parceiras, incluindo a Apampesp, sobre os caminhos da Reforma Eleitoral que tramita na Câmara dos Deputados. Durante a reunião, o grupo dialogou sobre algumas pautas, que já foram aprovadas na Câmara dos Deputados e que impactam diretamente a representatividade feminina nos espaços de poder. A Apampesp esteve representada pela professora Maria Bernadete Ramos, 1ª secretária do Conselho Deliberativo.

Apampesp na TV

As professoras Walneide Romano, presidente da Apampesp, e Daisy Tiraboschi, diretora regional de Ribeirão Preto, foram as convidadas especiais do programa Ideias e Debates, da TV Alesp, exibido no dia 11 de junho. Na entrevista, as professoras falam da luta da Apampesp contra a contribuição previdenciária para aposentados e pela aprovação do PDL 22/20. Não conseguiu ver o programa ou quer assistir novamente? Acesse <https://abre.ai/apampespnaalesp> e confira. Está imperdível!





PALAVRA DA PRESIDENTE

Professora Walneide Romano

PEC 32/2020 – Não é Reforma Administrativa, é desmonte dos serviços públicos

O Presidente da República falta com a verdade ao dizer que a Reforma Administrativa não atinge os atuais servidores e aposentados. O advogado Jean Paulo Ruzzarin, especialista em Defesa do Servidor Público, esclarece que a maior falácia diz respeito ao item não tocado pela PEC 32/2020, o da estabilidade dos atuais servidores.

Antônio Augusto de Queiroz, jornalista, consultor e analista político, endossa a análise do advogado e acrescenta que, além disso, a PEC acaba com a possibilidade de promoção e progressão automática por tempo de serviço. Servidores da ativa e aposentados serão atingidos em várias dimensões. O impacto imediato é definitivamente a quebra da paridade.

O fim do Regime Jurídico Único (RJU) e a colocação, no lugar, das novas modalidades de contratação promoverão uma diáspora entre servidores. Essa divisão é uma das estratégias dos ultraliberais para enfraquecer e quebrar a unidade da luta dos servidores públicos por melhores condições de trabalho.

Os funcionários que ficarem com o direito à estabilidade estarão suscetíveis à demissão, uma vez que essa estabilidade será mitigada pelas novas regras. De imediato, eles também podem ser demitidos por avaliação de desempenho.

Hoje, o mesmo reajuste que se dá aos ativos, é concedido aos aposentados. Como, para os ativos, no futuro, a tendência será a de remunerar por gratificação e produtividade, essa não irá para os aposentados. O que vai afetar, diretamente, os atuais aposentados é um resquício ainda da Reforma da Previdência que vai ser implantado após a Reforma Administrativa: a redução da alíquota da faixa de isenção para contribuição para o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), para serem vinculados ao Regime Geral da Previdência (RGPS).

Atualmente, o índice de reajuste salarial dos servidores da ativa é repassado automa-

ticamente às aposentadorias do RPPS. A PEC 32/2020, porém, acaba com essa paridade e os aposentados ficarão à própria sorte para conseguir reajustes.

Essa regra somada aos instrumentos de cooperação e às novas formas de contratação para que menos servidores ingressem afetam o regime de repartição simples (pacto de gerações), segundo o qual os ativos contribuem para pagamento dos inativos. A Reforma Administrativa, possivelmente, vai gerar uma diminuição da proporção de ativos em relação aos inativos.

É uma reforma que tem o objetivo de suprimir ou reduzir direitos dos atuais servidores e aposentados e submeter os futuros a uma relação de trabalho flexibilizada, draconiana, com espíões de fora vigiando. Vigiar e Punir. Isso não tem nada a ver com qualidade do serviço público, afirma Antônio Augusto de Queiroz.

Essa PEC foi concebida para desorganizar o Servidor Público, com regras da iniciativa privada. Se chegar a ser aprovada, será um retrocesso lastimável, pois vai ressuscitar o Estado de coisas anteriores a 1988, que levou o Brasil a realizar uma Assembleia Nacional Constituinte e definir, na Constituição, garantias dos Servidores Públicos na forma da Carta Magna Atual, segundo Cláudio Antunes.

É necessário esclarecer a população em geral que essa Reforma só vem a favorecer os interesses privados e reduzir a participação dos mais pobres no orçamento, segundo estudos do DIAP – Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar. A PEC 32/2020 representa uma facada nas costas desferida pelo Governo e pela maioria dos parlamentares do Congresso Nacional.

Vamos diminuir o rombo moral do Brasil.

Diga NÃO à PEC 32/2020!



MURAL DO ASSOCIADO

Como vai sua saúde mental?

Diante de um contexto de Pandemia, a nossa sociedade, nosso país e o mundo vivem e convivem com ansiedade, pavor e medo.

Todos nós, seres humanos, temos um jeito de ser, e quando nos deparamos com algo diferente, que sai da nossa zona de conforto, como o vírus, por exemplo, em que precisamos adotar protocolos de higienização e nos trancafiarmos todos em nossas moradias “todos”, algo muda.

Nós temos um padrão de comportamento e pensamento estruturado chamado personalidade “PERSONA”, então buscamos nos adequar de diversas formas possíveis para nos adaptarmos a essa nova modalidade, esse novo jeito, em meio a essa pandemia. Em geral, o sofrimento apareceu em nossa estrutura psíquica e como transforma a interação

entre os seres humanos, essa dificuldade nas relações interpessoais, afeta muitas pessoas em nosso entorno por medo, ansiedade, até depressão.

Então para combatê-las, dou algumas dicas como sugestão:

- Leia livros de sua preferência;
- Faça cursos pela internet ou aprenda outras línguas;
- Não deixe de fazer atividades físicas, como caminhada;
- Mantenha uma boa alimentação.

Tudo passa! A atenção e o cuidado com as saúdes física e mental cabem a cada indivíduo. E cada dia é uma Bênção de Deus.

Janete Marlene Rissato Sylla
Psicóloga e professora aposentada



Busca Incessante

A vida é uma busca incessante
busca de amor, de compreensão, de
vitória.

Busca desmedida que, às vezes, foge
da razão!

Sempre buscando, desvalorizamos
momentos importantes do dia a dia.
Desvalorizamos instantes preciosos,
imbuídos de amor e de energia,
ao lado de sinceros e bons amigos!

A vida é dividida em momentos,
em instantes consecutivos e
diversificados.

Viver intensamente esses momentos
e apreciar com determinação

a beleza, alegria e o perfume
que, espontaneamente, deles exala
deveria ser primordial no ser humano!
Entretanto, a busca continua...
Não se vê, não se sente, não se ouve
a luz, o aroma, a canção
que temos bem junto de nós,
vindos de nossos amigos mais próximos
e que nos cercam num caloroso abraço!
Inconformados com o hoje
e, desvalorizando o momento presente,
continuamos na busca incessante!

Lélia Valcasara Camargo
Escritora e professora aposentada

ASSOCIADO EM FOCO

A BELEZA E A LEVEZA DO ARTESANATO



Era o início da adolescência para Francisca de Freitas Oliveira. Aos doze anos de idade, apaixonada pelos vestidos que a mãe costurava para ela e para as irmãs, Francisca decidiu se matricular no curso de corte e costura Toutemode, ministrado pela dona Dogenilia Vasconcelos de Oliveira, em Angélica, lá no Mato Grosso do Sul.

Foi na mesma época, enquanto cursava o Ensino Fundamental (o antigo Ginásio), que Francisca conheceu aquela que hoje é a presidente da Apampesp, a professora Walneide Romano. Na ocasião, a professora Walneide lecionava Educação Moral, Social e Cívica.

Anos depois, já casada e realizada com a profissão de costureira, Francisca foi cursar Letras na Faculdade de Dra-cena, no interior de São Paulo. Se tornou professora de Português e Inglês, atuou como professora PEB II na rede pública do Estado de São Paulo e foi parar em Presidente Prudente, onde reside até hoje.

Como professora, teve a oportunidade de exercer um novo ofício também com muito amor, dedicação e responsabilidade, colaborando com a aprendizagem e a formação de

cidadãos, até que, enfim, chegou o dia e a hora de se aposentar.

Curtindo a aposentadoria, veio a pandemia do Coronavírus. Em um cenário marcado pela tristeza, pelos medos, pelas incertezas, pelo isolamento social, com sonhos, viagens e encontros com amigos e familiares cancelados provisoriamente, a professora Francisca buscou refúgio na arte da costura.

Para preencher o tempo e manter uma boa saúde mental, ela aproveitou o confinamento para transformar os tecidos em peças artesanais variadas: roupas de mesa, guardanapos, tapetes, fraldas, etc.

“O artesanato em geral me inspira, traz beleza e leveza. Me encanta, principalmente, a confecção das roupas de mesa porque é no momento das refeições, sem TV e celulares por perto, que a família se reúne e que Deus se revela, eternizando bons momentos. A mesa é um lugar de amor, comunhão, celebração e gratidão. Afinal, uma mesa posta bem organizada e colorida levanta o ânimo, revigora a alma. O amor e a felicidade permanecem nos lares e em nossos corações”, revela a professora e artista.



Para conhecer melhor o trabalho da professora Francisca ou adquirir peças, anote os contatos:

Instagram @toquedeencantos
Facebook @toquedeencantos
Whatsapp: (18) 98111-8192
Formas de pagamento: PIX, transferência bancária ou a combinar.



MURAL DO ASSOCIADO

Mudança e Transformação

O assunto do momento hoje se chama mudança e, através dela, acontece a transformação. Até alguns anos atrás, vivíamos uma vida tranquila nos preocupando apenas com filhos, netos, família, ações (precatórios), uma situação de quem trabalhou uma vida toda e agora que está aposentado quer sossego.

Participávamos da APAMPESP, buscando colaborar, informar sobre assuntos pertinentes aos nossos interesses comuns. Eis então que surge a famigerada pandemia da Covid-19, e nos limita ao confinamento de nossas casas, sem que pudéssemos participar das nossas reuniões e encontros com pessoas que tanto amamos. A APAMPESP nos fez sair da zona de conforto e enfrentar desafios, inovar, flexibilizar, buscar novos conhecimentos, interagir com o novo. Entramos no mundo até então quase desconhecido da tecnologia. Toda mudança é impactante, nos causa medo e nesses dois últimos anos, nos fez refletir, pois ela

ocorre mesmo sem o nosso controle ou conhecimento. Sabemos que nem sempre é o mais rápido ou o mais inteligente que irá sobreviver, mas sim o mais adaptável.

Para isso é preciso saber onde estou e onde quero chegar, independente da idade.

No momento em que defino os meus objetivos, os meus sonhos, não há barreira para transpor obstáculos.

E quando a APAMPESP propôs continuar as atividades, com reuniões online, com certeza ficamos apavorados, preocupados, angustiados, perguntando como participar, pois não sabíamos mexer com as ferramentas no celular, notebook, tablet e etc. Mas com a ajuda e paciência dos técnicos e a disposição para aprender fomos aos poucos descobrindo um mundo novo. Cada um de nós tem o tempo próprio para digerir as mudanças, por conta do medo de errar, das críticas, mas sabemos que não é a lógica que promove a mudança e sim a conexão criada

com as pessoas do nosso convívio. O resultado final nos dirá se valeu a pena, se saímos desse processo felizes, renovados, retomando com mais força e confiança nossas atividades.

É preciso também que nossas dirigentes regionais e suas colaboradoras estejam motivadas, pois são as principais responsáveis e agentes para que haja essa mudança e transformação em suas equipes de trabalho.

Para que tudo dê certo é preciso que sejamos líderes resilientes, que decidam interpretar a adversidade como uma circunstância a ser superada, um proativo com o olhar para o futuro, mesmo quando nos deparamos com alguns não tão dispostos a vencer os desafios propostos.

Afinal, somos agentes transformadores de sucesso. Entender e motivar é o nosso compromisso para uma APAMPESP forte.

Professora Maria Bernadete Ramos
Primeira Secretária do Conselho Deliberativo

Alerta aos associados!

Estelionatários seguem usando o nome do escritório Foz para aplicar golpes contra professores aposentados

- Professores aposentados seguem enfrentando, diariamente, diferentes tentativas de golpe que estelionatários tentam aplicar por meio de correspondência fraudulenta, e-mails, contatos telefônicos ou por WhatsApp. Com o objetivo de garantir a segurança dos professores aposentados e pensionistas, a Apampesp dá dicas e orientações importantes para assegurar que seus associados não caiam em golpes. Fiquem atentos:
- ✓ **NÃO HÁ, EM HIPÓTESE ALGUMA,** o ato de PAGAR para RECEBER. Todos os impostos, encargos e honorários já são descontados direto na fonte. O valor que o associado recebe através de ações judiciais ou outros tipos de direitos é sempre o valor final. **Se alguém pedir algum tipo de adiantamento referente a supostas taxas ou impostos, É GOLPE!**
 - ✓ Não informem dados bancários por telefone;
 - ✓ Não realizem qualquer pagamento, transferência ou depósito duvidoso;
 - ✓ A Foz Sociedade de Advogados NÃO entra em contato com associados por WhatsApp.
 - ✓ Em caso de dúvida sobre a veracidade de qualquer correspondência enviada via Correios ou de mensagens enviadas por WhatsApp, a orientação é procurar o Departamento Jurídico da Apampesp pelo telefone (11) 3255-6269 ou a Foz Sociedade de Advogados exclusivamente pelo número oficial (11) 3113-0100.

ATENÇÃO

GOLPE ENVIADO PELO WHATSAPP, CUIDADO!!!

NOVA
FRAUDE

Gostaríamos de informa-los que seu processo foi liberado, devido a pandemia foi solicitado um adiantamento junto ao tribunal de justiça, mediante algumas restrições.

O Dr. Wilson Luís de Souza Foz OAB 19.449/SP, solicita o contato para que seja feito a liberação e o pagamento o mais breve possível.

Ressaltamos que embora o escritório permaneça fechado, nossa central de atendimento foi REATIVADA, onde nossas atendedoras farão o trabalho de maneira remota. Sendo assim, entrem em contato pelo telefone :

(11) ~~3113-0100~~
(11) ~~3113-0100~~

Att. Foz Sociedade de Advogados 08:24



APAMPESP
EM DEFESA DO PROFESSOR APOSENTADO

FIQUE INFORMADO! ASSOCIE-SE!

0800 055 6689 | (11) 3255-6269 | www.apampesp.org.br

Seção FOZ SOCIEDADE DE ADVOGADOS

Prezado(s) Cliente(s),

Devido às novas restrições determinadas pelo Governo do Estado na FASE EMERGENCIAL, o

atendimento ao cliente por telefone está temporariamente suspenso, bem como o atendimento pessoal.

A previsão de suspensão vigorará até nova

comunicação dos órgãos competentes.

Caso queira saber o andamento do(s) seu(s) processo(s), envie e-mail para fozadvogados@fozadvogados.com.br, ou contate o chat através

da nossa página na internet.

Contamos com a compreensão de todos.

FOZ Sociedade de Advogados

NOVA AÇÃO -> Ação 341 EXECUÇÃO NA AÇÃO COLETIVA (APEOESP) DO RECÁLCULO DOS QUINQUÊNIOS SOBRE OS VENCIMENTOS INTEGRAIS

Essa ação tem como objetivo promover a Execução contra a Fazenda do Estado de São Paulo e SPPREV nos Autos da Ação Coletiva promovida pela APEOESP que garantiu a incidência do Adicional por Tempo de Serviço - Quinquênio - sobre os vencimentos Integrais (recálculo) aos associados na Entidade até 11/08/2005.

Considerando que as Ações Contra o Estado retroagem 05 anos, serão Executadas Parcelas do período entre 11/08/2000 até o momento do apostilamento e inclusão em folha (se houver).

Eventuais beneficiários da Ação Coletiva, (associados até 11/08/2005) que ingressaram com outra Ação Ordinária (julgada procedente ou não) poderão ter direito a se Habilitar nos Autos caso haja períodos retroativos diferenciados.

Atenção!

Ação válida somente para os associados da APEOESP até 11/08/2005.

AÇÃO nº 325 - GGE GRATIFICAÇÃO DE GESTÃO EDUCACIONAL - Ação específica para aposentados e pensionistas com PARIDADE

A Lei Complementar nº 1.256, institui a GGE – Gratificação de Gestão Educacional aos servidores ativos nos cargos de Diretores de Escola, Supervisores de Ensino e Dirigentes Regionais, porém, não estendeu seu pagamento aos aposentados e pensionistas.

Sendo assim, por ser considerada gratificação de caráter geral, a ação visa à extensão da G.G.E. a favor dos aposentados e pensionistas com paridade de vencimentos.

Referida ação tem jurisprudência consagrada (Julgamentos Favoráveis) e podem ingressar nessa demanda todos os aposentados e pensionistas nos cargos de Diretor, Supervisor e Dirigente Regional.

AÇÃO 323

Aplicação do redutor de cinco anos nas aposentadorias (proporcionais, compulsórias e por invalidez) dos professores e especialistas em educação

Ação tem como objetivo a redução de cinco anos na contagem de tempo de contribuição e idade para efeitos

de aposentadoria, de acordo com a Constituição Federal, com pagamento das diferenças retroativas, observada a prescrição quinquenal.

Podem ingressar com a ação todos os Professores aposentados proporcionalmente, bem como os aposentados nos cargos de especialização em educação (Diretor, Coordenador Pedagógico, Supervisor de Ensino, Dirigente Regional), repita-se: somente aposentadoria proporcional, qualquer uma delas: compulsória, voluntária, por idade, por invalidez etc.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE:

Prazo para ingressar com essa ação é de até 05 anos após a aposentadoria, bem como não será possível ingressar com a ação os postulantes que tiverem averbação de tempo de serviço oriundo do INSS (RGPS), por menor que seja esse período.

AÇÃO nº 09

Indenização de Férias e Licença-prêmio

A ação visa à indenização de períodos de férias e licença-prêmio não usufruídas quando em atividade. OBS.: o direito é voltado aos titulares de cargo efetivo e o prazo para ingressar com a ação é impreterivelmente de 05 anos após a aposentadoria (prescrição quinquenal).



Unir, Renovar e Crescer

Por Walneide Romano, presidente da Diretoria Executiva

Pelo segundo ano, a gestão Unir, Renovar e Crescer disponibiliza de forma aberta e transparente, para todos os associados, a prestação de contas da Entidade referente ao ano base de 2020. Os resultados finais estão expressos no Balanço Patrimonial e nos Demonstrativos de Resultados em Exercício, onde constam todas as contas contábeis em sua totalidade, despesas por despesas e receitas por receitas. O referido documento trata-se de mero informativo, já que leva ao conhecimento dos associados os valores mais importantes a serem apresentados na Assembleia Geral de Aprovação de Contas.

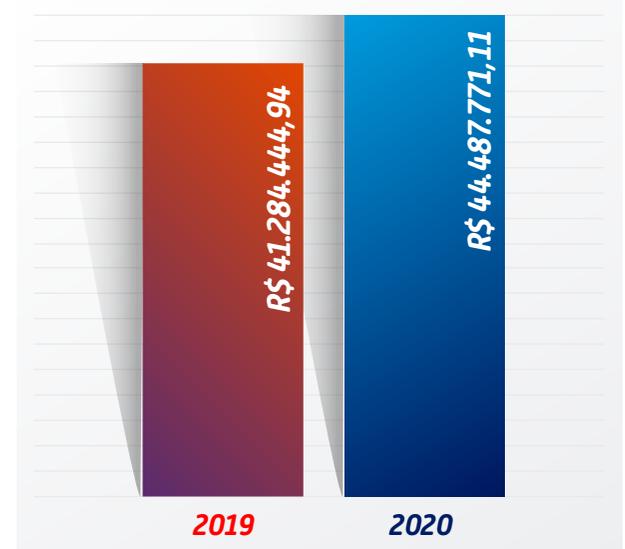
Esta apresentação tem o objetivo de informar sobre a saúde financeira da Apampesp, sem prejuízo à Assembleia Geral de Associados, que será realizada em momento oportuno, em respeito ao nosso Estatuto Social, inclusive com a devida votação para aprovação das contas.

As receitas totais no ano de 2020 fecharam no valor de R\$ 7.224.200,34 (sete milhões, duzentos e vinte e quatro mil, duzentos reais e trinta e quatro centavos) com receita levemente inferior ao ano de 2019 que foi de R\$ 8.531.900,41 (oito milhões, quinhentos e trinta e um mil, novecentos reais e quarenta e um centavos).

Com relação às despesas, as mesmas também foram reduzidas. Grande parte desta economia veio do modelo de trabalho em regime de home office. A luta política da Apampesp, as ações jurídicas, as atividades administrativas, nada foi afetado. A Apampesp seguiu oferecendo o atendimento ao associado e cumprindo as suas funções sem prejuízos.

Mesmo com a redução das despesas no montante de quase R\$ 1 milhão, conseguimos realizar no ano passado as obras de ampliação da Sede Recreativa, que agora possui um novo anexo, triplicando a capacidade de atendimento; de estruturação da Casa do Professor Aposentado, adquirida no ano passado e a construção da nova Sede Regional de Lins.

PATRIMÔNIO



“ A isso, chamamos excelência na gestão financeira e uso responsável da contribuição associativa. ”

APRESENTAÇÃO PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2020

	2019	2020
RECEITA BRUTA ARRECADANÇA ASSOCIADOS	R\$ 3.892.826,85	R\$ 3.861.811,58
RECEITA CONTRIBUIÇÕES ESCRITÓRIO FOZ ADV.	R\$ 925.725,98	R\$ 1.523.763,08
RECEITA DIÁRIAS SEDE RECREATIVA ITANHAÉM	R\$ 57.826,62	R\$ 40.138,62
RECEITA APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 3.647.105,11	R\$ 1.635.827,23
RECEITAS DIVERSAS	R\$ 8.416,02	R\$ 162.659,83
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 8.531.900,58	R\$ 7.224.200,34
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 4.834.657,17	R\$ 3.922.203,80
SUPERÁVIT ANUAL	R\$ 3.697.243,41	R\$ 3.301.996,54
ATIVO, PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 41.284.444,94	R\$ 44.487.771,11

SUPERÁVIT

O esforço empenhado por toda a Diretoria Executiva fez com que o Patrimônio Total da Apampesp saltasse de **R\$ 41.284.444,94** [quarenta e um milhões, duzentos e oitenta e quatro mil reais, quatrocentos e quarenta e quatro reais e noventa e quatro centavos] para **R\$ 44.487.771,11** [quarenta e quatro milhões, duzentos e oitenta e quatro mil, quatrocentos e quarenta e quatro reais e noventa e quatro centavos].

Esta é a Apampesp trabalhando de forma transparente para os associados.



Recadastramento de aposentados e pensionistas volta a ser obrigatório no Estado de São Paulo

O Diário Oficial do Estado do dia 26 de agosto trouxe publicada a Portaria SPPREV nº 157, de 25 de agosto de 2021. O texto anuncia a retomada da obrigatoriedade do recadastramento de aposentados e pensionistas, suspenso desde o início da pandemia. Confirmam as regras que entram em vigor a partir do dia 1º de setembro:

QUEM DEVERÁ SE RECADASTRAR

SETEMBRO	Aniversariantes de setembro, bem como aniversariantes de maio que ainda não se recadastraram em 2021.
OUTUBRO	Aniversariantes de outubro, bem como aniversariantes de junho que ainda não se recadastraram em 2021.
NOVEMBRO	Aniversariantes de novembro, bem como aniversariantes de julho que ainda não se recadastraram em 2021.
DEZEMBRO	Aniversariantes de dezembro, bem como aniversariantes de agosto que ainda não se recadastraram em 2021.



ATENÇÃO A ESTAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

Quem não fizer o recadastramento, terá o pagamento do benefício suspenso até que seja regularizada a situação pelo aposentado ou pensionista;

Aniversariantes dos meses de janeiro a abril estão dispensados do recadastramento neste ano e deverão realizar o procedimento obrigatório, de acordo com o mês de aniversário, somente a partir do ano que vem;

Aposentados e pensionistas que já se recadastraram este ano estão com a situação regularizada e não precisam repetir o procedimento em 2021.

O recadastramento pode ser realizado na sede e nos escritórios regionais da SPPREV, sendo necessário agendar por meio do Teleatendimento (0800 777 7738 – para ligações gratuitas de telefones fixos, e (11) 2810-7050 – para ligações tarifadas de celulares). O procedimento também pode ser efetuado em qualquer agência do Banco do Brasil, sem necessidade de agendamento.

Os documentos necessários para o recadastramento são: documento oficial de identificação com foto; Comprovante de inscrição no CPF/MF; e comprovante de residência atualizado, com validade máxima de 90 dias.

SPPrev alerta para golpe do recadastramento online

Alertamos a todos os aposentados e pensionistas da SPPREV que está sendo aplicado um golpe por telefone para realizar uma suposta prova de vida dos beneficiários, buscando desse modo obter informações pessoais e bancárias dos cidadãos.

Destacamos que o recadastramento anual da SPPREV é presencial e em nenhuma hipótese é realizado de modo online ou por telefone. Desse modo, orientamos que não devem ser passadas quaisquer informações por tais meios.



ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES APOSENTADOS DO
MAGISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: (11) 3255-6269 / 0800 580 04 74

e-mail: apampesp@apampesp.org.br

site: <http://www.apampesp.org.br>

Rua Coronel Xavier de Toledo, nº 99 – 4º andar

01048-100 – Centro – São Paulo – SP

PARA USO DOS CORREIOS

<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Não procurado	Reintegrado ao Serviço Postal em:
<input type="checkbox"/> Endereço insuficiente	<input type="checkbox"/> Ausente	/ /
<input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado	<input type="checkbox"/> Falecido	Assinatura e Número do Entregador:
<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Inf. escrita por terceiros	
<input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/>	

Mala Direta Postal
Básica

9912346936/2016 DR/SPM

APAMPESP

...CORREIOS...

Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pela ECT.